

# SUMÁRIO – 4.8.1 PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

---

4.8.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO.....	4.8.1-1
4.8.1.1. INTRODUÇÃO .....	4.8.1-1
4.8.1.1.1. INFRAESTRUTURA.....	4.8.1-2
4.8.1.1.2. CAPACITAÇÃO DOCENTE .....	4.8.1-6
4.8.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.8.1-7
4.8.1.2.1. ANDAMENTO DAS OBRAS PREVISTAS NO PBA E TERMOS DE ACORDO.....	4.8.1-7
4.8.1.2.2. ATIVIDADES PARA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE ..	19
4.8.1.2.3. SUFICIÊNCIA DE VAGAS NAS ESCOLAS MONITORADAS.....	22
4.8.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO .....	4.8.1-31
4.8.1.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO .....	4.8.1-33
4.8.1.5. ATIVIDADES PREVISTAS .....	4.8.1-35
4.8.1.6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS .....	4.8.1-35
4.8.1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.8.1-37
4.8.1.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO .....	4.8.1-39
4.8.1.9. ANEXOS .....	4.8.1-39

## **4.8.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO**

### **4.8.1.1. INTRODUÇÃO**

O Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação tem como principal finalidade tanto a recomposição das estruturas de educação afetadas pelo empreendimento, quanto possibilitar a mitigação do aumento de demanda por vagas nas escolas públicas dos municípios da Área de Influência Direta (AID) por conta do afluxo populacional atraído pelo empreendimento. Para tanto, ressalte-se que este Projeto desenvolveu suas atividades em interface com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), responsável pelas projeções demográficas, assim como pelo monitoramento da evolução de matrículas nas escolas públicas urbanas dos municípios da AID, e de escolas rurais de interesse ao empreendimento<sup>1</sup>.

As informações advindas do Programa 7.4 serviram de base para a repactuação das reformas, ampliações ou construções de novas escolas com cada prefeitura da AID. Com tal procedimento, foi possível a adequação dos recursos à real necessidade de vagas, notadamente em Altamira, município para o qual houve afluxo populacional. Quanto aos demais municípios, com exceção de Vitória do Xingu, onde se notou demandas pontuais em algumas localidades, o monitoramento não constatou aumento de matrículas por conta do empreendimento. Casos como o de Anapu estão relacionados a fatores externos, como o aumento populacional desde o ano 2000, sem a construção de escolas que atendessem ao aumento de demanda. Neste sentido, as ações da Norte Energia minimizaram os problemas estruturais observados nesses municípios, mesmo que tal fato não tivesse relação com o empreendimento.

Paralelamente às ações voltadas à infraestrutura do sistema de ensino público, o Projeto 4.8.1 ofereceu ciclos semestrais de qualificação docente aos cinco municípios da AID, a partir do segundo semestre de 2013, tendo completado o 5º ciclo em 2015. Esses cursos foram escolhidos pelos próprios municípios de acordo com suas necessidades, e foram escolhidos como complementares aos cursos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) do Ministério da Educação (MEC).

Quanto às obras de infraestrutura de ensino, até junho de 2015, foram concluídas as seguintes obras, por município:

---

<sup>1</sup> São as escolas rurais localizadas na Área de Influência Direta (AID) as próximas à Área Diretamente Afetada (ADA), aquelas escolas de localidades com potencial aumento populacional por conta do empreendimento, como a Agrovila Leonardo da Vinci, Belo Monte, Belo Monte do Pontal e Vila Izabel, e escolas próximas a localidades que receberam famílias deslocadas por conta do remanejamento rural.

#### 4.8.1.1.1. INFRAESTRUTURA

##### 4.8.1.1.1.1. ALTAMIRA

###### Área Urbana

- Reformas de 01 EMEF (EMEF Nossa Senhora Aparecida) e de 01 EEEM (EEEM Polivalente), além da reconstrução de 01 EMEI (EMEI João Rodrigues da Silva – atual EMEI Aldenira Castelo Santana);
- Reformas com ampliações de 01 Creche (Creche Ruth Passarinho) e 06 EMEF (EMEF João Rodrigues da Silva, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Geraldo Emídio Bezerra, EMEF Saint Clair Passarinho, EMEF Rilza Maria de Moura Acácio e EMEF Artur Teixeira);
- Construções de 04 EMEI (EMEI Azimar Almeida, EMEI Raimundo Mário Castelo Santana, EMEI Umbirajara Marques Umbuzeiro e EMEI Maria Carmelha Furtado) e 03 EMEF (EMEF Paulo Benício Sousa, EMEF Sebastião Oliveira e EMEF Anísio de Araújo Uchôa); e
- Implantação de 40 salas de aula pré-moldadas.

Com relação às obras de reforma das sete escolas (EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, EMEF Marechal Deodoro da Fonseca, EMEF Francisco Carneiro Freitas, EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF Nova Colina, EMEF Maria Farias Ferreira e EMEI Girassol), assim como as duas escolas localizadas na ADA rural, como já mencionado nos Relatórios Consolidados anteriores, ocorreram negociações junto à Prefeitura Municipal e a SEMED, sendo que todos os documentos e atas relacionadas às negociações foram apresentados no 7º RCS.

A prefeitura encaminhou o Ofício nº 83/2015-GAB-ATM, de 08 de junho de 2015, solicitando o repasse de recursos financeiros de modo que as obras sejam realizadas pela Prefeitura.

Em 11 de junho de 2015, a Norte Energia, por meio da CE 0964/2015-DS apresentou à municipalidade o valor disponível no orçamento para viabilizar o repasse.

Em 25 de junho de 2015, durante reunião realizada entre Norte Energia e Prefeitura Municipal de Altamira, foi deliberada a celebração de convênio visando ao financiamento das obras pela Norte Energia, sendo que a Prefeitura Municipal responsabiliza-se pela execução das obras.

###### Área Rural

- Concluída a reforma e ampliação de 2 EMEF Rurais (EMEF Bom Jesus da Lapa e EMEF Sol Nascente); e

- As escolas Joelina Pedrosa e São Raimundo, localizadas na ADA rural, estavam em negociações com a Prefeitura de Altamira para a eventual necessidade de recomposição. Porém, como consta nos Resultados Consolidados, elas foram desativadas por falta de alunos.

#### 4.8.1.1.1.2. ANAPU

##### Área Urbana

- Reconstrução de 01 EMEI (EMEI Epitácio Pessoa – 02 salas de aula) e de 01 EMEF (EMEF Maria das Dores – 15 salas de aula);
- Reforma e ampliação de 01 EMEF (EMEF Ricardo Júnior – ampliação de 04 salas de aula); e
- Construção em andamento de 01 EMEI (04 salas de aula) e de 01 EMEF (06 salas de aula) no bairro São Luiz.

##### Área Rural

- Construção de 01 EMEF (EMEF Dr. Acyr de Jesus – Vila Isabel -04 salas de aula); e
- Reforma e ampliação de 01 EMEF (EMEF José Andrade – Belo Monte do Pontal – ampliação de 02 salas de aula).

#### 4.8.1.1.1.3. BRASIL NOVO

##### Área Urbana

- Construção de 01 EMEI (EMEI Pequeno Cidadão – 04 salas de aula);
- Reforma e ampliação de 04 EMEF (EMEF Brasil Novo – ampliação de 04 salas de aula, EMEF Padre Léo Schneider – ampliação de 03 salas de aula, EMEF Irmã Terezinha Back – ampliação de 02 salas de aula e EMEF Paraíso – com ampliação de 04 salas de aula) e 01 Creche (Creche Criança Esperança – ampliação de 02 salas de aula);
- Implantação de 03 salas pré-moldadas na EMEF Brasil Novo e 02 salas de aula na Creche Criança Esperança; e
- Construção de 03 quadras poliesportivas (EMEF Brasil Novo, EMEF Paraíso e EMEF Irmã Terezinha Back).

#### 4.8.1.1.1.4. SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

##### Área Urbana

- Construção de 01 EMEF com 12 salas de aula (EMEF Rosa Alvarez Rebelo); e
- Implantação de 02 salas de aula pré-moldadas para ensino infantil (EMEI São Francisco de Assis)

#### Área Rural

- Construção de 02 escolas (EMEF Planalto e EMEF PA Ressaca);
- Implantação de 02 salas pré-moldadas na comunidade Ressaca (EMEF Luiz Rebelo); e
- Reforma e ampliação de 02 escolas (EMEF Salomão Eschrique e EMEF Francisco Merêncio);

Quanto à escola a ser construída no Travessão do Pirarara, frente à anuência do Ibama, a Norte Energia encaminhou, em 29 de janeiro de 2015, a correspondência CE 149/2015-DS solicitando à Prefeitura Municipal de Senador José Porfírio o terreno para a construção da referida escola. Além disso, elaborou o projeto básico, que foi apresentado e aprovado pela municipalidade por meio da reunião ocorrida em 06 de maio de 2015. Os documentos e atas relacionadas a essas negociações já foram apresentadas no 8º RC.

Já a Prefeitura Municipal negociou a doação de terreno junto ao Incra para a implantação da escola. Detalhes nos Resultados Consolidados.

#### 4.8.1.1.1.5. VITÓRIA DO XINGU

##### Área Urbana

- Construção de 01 EMEF (EMEF Prof<sup>a</sup>. Raimunda Cabral da Silva); e
- Reforma e ampliação de 01 EMEI (EMEI Domingas Fortunato) e de 01 EMEF (EMEF Dulcineia Almeida).

##### Área Rural

- Reconstrução com ampliação de 06 escolas (EMEF Planaltina, EMEF Nossa Senhora Aparecida III, EMEF Nossa Senhora Aparecida I, EMEF Bom Jardim I, EMEF Vila Rica e EMEF Duque de Caxias);
- Reforma e ampliação de 08 escolas (EMEF do Evangelho – Belo Monte, EMEF Nossa Senhora das Graças, EMEF Santa Helena, EMEF Boa Esperança II, EMEF Gerosina, EMEF Napoleão Bonaparte, EMEF São Raimundo Nonato e EMEF Leonardo da Vinci);
- Construção de 02 quadras poliesportivas (em Belo Monte e em Leonardo da Vinci – km 18); e

- Implantação de 02 salas pré-moldadas (Plano de Ação) na EMEF do Evangelho – Belo Monte.

Quanto às escolas da ADA, a Norte Energia acertou com a Prefeitura de Vitória do Xingu, por intermédio da CE 1443/2014 – DS, a recomposição das EMEF Raimundo Pantoja e EMEF São Lázaro do Rio, e a indenização das EMEF Santa Luiza do Rio e EMEF São Jerônimo, visto que estas se encontram desativadas. Após reunião realizada em 11/11/2014, foi enviada nesse mesmo mês a CE 0893/2014 – DS – SSE, que teve por objetivo “*apresentar os laudos de avaliação patrimonial das benfeitorias atribuídas à prefeitura (escolas)*”, sendo que o documento já foi apresentado no 7º RC.

Complementarmente, houve reuniões nos dias 12 e 14 de janeiro de 2015 que resultaram na emissão do Ofício nº 023/2015, de 14 de janeiro de 2015. A Prefeitura solicitou que a recomposição da EMEF Raimundo Pantoja e da EMEF São Lázaro do Rio fosse realizada com a construção de uma escola com duas salas de aula na Vila Leonardo Da Vinci – km 18, a construção de duas salas de aula na Vila de Belo Monte, assim como a doação de veículo para transporte escolar.

A Norte Energia analisou a solicitação e, conforme os estudos realizados pelo Programa 7.4 na ocasião, constatou a necessidade de ampliação de vagas nas duas localidades, condicionando a construção à disponibilização de terreno pela municipalidade.

No decorrer do processo, a Prefeitura verificou que era inviável a disponibilização de terreno na Vila de Belo Monte, visto que a Administração Municipal não possui a légua patrimonial da localidade. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Educação – Semed solicitou, por meio do Ofício nº 420/2015, protocolado em 17 de junho de 2015, a reforma de uma edificação ao lado da EMEF Evangelho, pertencente à Secretaria Municipal de Saúde, em vez da construção de duas salas de aula. Além disso, solicitou uma casa na Vila Residencial Belo Monte para acomodar os enfermeiros que utilizavam a edificação. Nos Resultados Consolidados, se pode verificar que, no caso da ampliação da EMEF do Evangelho, na Vila de Belo Monte, os últimos estudos do Programa 7.4 mostram que não há mais a necessidade de novas salas para 2016.

Com relação às demais escolas da ADA de Vitória do Xingu, a municipalidade se manifestou favorável aos valores apresentados nos laudos de avaliação e, portanto, essas escolas tiveram os processos indenizatórios conduzidos no âmbito do Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Rural (4.1).

Além dessas escolas, já nos relatórios passados foi apresentada uma relação de escolas previstas que, segundo a análise de suficiência do Programa 7.4, não são necessárias (**Quadro 4.8.1-1**). Ressalte-se que a situação continua sem alteração, como pode ser constatado no monitoramento de matrículas.

**Quadro 4.8.1-1 – Obras propostas no PBA e não mais necessárias segundo a análise de suficiência de vagas**

	MUNICÍPIO
02 EEEM	Altamira
01 EMEF	Altamira
02 EEEM	Vitória do Xingu
06 EMEF	Vitória do Xingu
01 EEEM	Anapu
01 EEEM	Senador José Porfírio

Fonte: Norte Energia, 2015.

#### 4.8.1.1.2. CAPACITAÇÃO DOCENTE

Até o primeiro semestre de 2015, ocorreram quatro ciclos de capacitação docente em cada um dos cinco municípios da AID. No segundo semestre ocorreu o 5º ciclo, como poderá ser constatado nos resultados consolidados. Dessa forma, até junho de 2015, os cursos foram assim distribuídos:

##### 4.8.1.1.2.1. ALTAMIRA

- 04 Ciclos de Capacitação Docente, com temas que variaram entre Educação Especial, Avaliação e Planejamento, Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica e Gestão e Supervisão Escolar. Foram capacitados, até o primeiro semestre de 2015, 339 docentes.

##### 4.8.1.1.2.2. ANAPU

- 04 Ciclos de Capacitação Docente, com temas que variaram entre Educação Especial, Educação Especial: Alimentação Saudável: Combate ao Diabetes e Obesidade Infantil, Educação Especial: Avaliação e Planejamento, Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica e Avaliação e Planejamento na Educação Especial. Foram capacitados, até o primeiro semestre de 2015, 188 docentes.

##### 4.8.1.1.2.3. BRASIL NOVO

- 04 Ciclos de Capacitação Docente, com temas que variaram entre Educação Especial, Metodologia do Ensino, Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino: Planejamento e Avaliação. Foram capacitados, até o primeiro semestre de 2015, 254 docentes.

##### 4.8.1.1.2.4. SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

- 04 Ciclos de Capacitação Docente, com temas que variaram entre Educação Especial, Educação Especial: Alimentação Saudável: Combate ao Diabetes e Obesidade Infantil, Educação Especial: Avaliação e Planejamento, Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica e Avaliação e Planejamento na Educação Especial. Foram capacitados, até o primeiro semestre de 2015, 157 docentes.

#### 4.8.1.1.2.5. VITÓRIA DO XINGU

- 04 Ciclos de Capacitação Docente, com temas que variaram entre Educação Especial: Avaliação e Planejamento, Alimentação Saudável: Ações e combate a diabetes e a obesidade infantil, e Manipulação de Alimentos. Foram capacitados, até o primeiro semestre de 2015, 244 docentes.

#### 4.8.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

##### 4.8.1.2.1. ANDAMENTO DAS OBRAS PREVISTAS NO PBA E TERMOS DE ACORDO

De maneira geral, praticamente todas as escolas a serem construídas por conta do atendimento do PBA já foram concluídas até o primeiro semestre de 2015. O objetivo dessas escolas foi garantir a suficiência de vagas nas escolas por conta do afluxo de população atraída pelo empreendimento. Nesse sentido, ressalte-se que o monitoramento realizado pelo Programa 7.4 aponta que esse afluxo se deu quase que na totalidade em Altamira. Nos demais municípios não ocorreu o aumento de população por conta do empreendimento, com exceção dos alojados em Vitória do Xingu, seja nos alojamentos, seja na Vila Residencial. Para esses, há escolas para a demanda de vagas por conta do Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM). Assim, a rigor, não havia necessidade de a Norte Energia construir escolas fora de Altamira.

Como consequência da construção de unidades escolares nos demais municípios, a Norte Energia contribuiu para mitigar a carência estrutural de atendimento de demanda por vagas. Isto pode ser percebido particularmente em Anapu, que até hoje sofre com o déficit de atendimento pelo fato de que sua população mais que dobrou entre 2000 e 2010, antes da concessão da Licença de Instalação (LI) para a UHE Belo Monte, e não foram construídas escolas no período para atender a esse aumento de demanda. Porém, independentemente desse fato, e além das escolas já concluídas em Anapu, a Norte Energia está construindo uma EMEI e uma EMEF, que irão contribuir significativamente para a melhoria na capacidade de atendimento de demanda de matrículas, quando forem entregues em 2016.

No balanço das obras concluídas até o momento, nota-se que 55 (cinquenta e cinco) obras de educação já foram entregues às municipalidades, com especial destaque para Altamira, como 18 (dezoito) escolas, e Vitória do Xingu, com 19 (dezenove) escolas. No caso de Altamira, há ainda sete escolas em construção, nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs), além de sete escolas a serem

reformadas e que, como já mencionado na Introdução deste Relatório, foi acordado com a Prefeitura que esta se responsabilizará pela reforma, com verba repassada pela Norte Energia. A Prefeitura já iniciou a execução das obras em cinco das sete escolas. Em Vitória do Xingu, ainda está prevista a construção de uma escola na Agrovila Leonardo da Vinci, que está na dependência da regularização do terreno pela Prefeitura. Em Senador José Porfírio, há a previsão de construção de uma escola no Travessão Pirarara, em substituição à EMEF Luiz Rebelo, na Ressaca, a pedido da Prefeitura e com a anuência do Ibama.

O detalhamento pode ser visto no **Quadro 4.8.1-2**, a seguir.

**Quadro 4.8.1-2 – Balanço de obras do projeto até o 2º semestre de 2015.**

ANDAMENTO	CONCLUÍDAS	EM ANDAMENTO	EM CONTRATAÇÃO	EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS	RECOMPOSIÇÃO PELA PREFEITURA	TOTAL
Altamira	18	7	0	0	9	34
Vitória do Xingu	19	0	0	1	0	20
Anapu	5	2	0	0	0	7
Brasil Novo	8	0	0	0	0	8
Senador José Porfírio	5	0	0	1*	0	6
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>09</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>75</b>

Fonte: Norte Energia, 2015.

\*EMEF Luiz Rebelo, localizada na Ressaca. O IBAMA assentiu quanto à permuta desta obra pela construção de uma escola com quatro salas de aula no Travessão do Pirarara, conforme solicitação da Prefeitura de Senador José Porfírio. O INCRA já entregou o documento permitindo à utilização do terreno que será construída a escola. O projeto executivo está em elaboração pela Norte Energia.

O total de salas de aula entregues até dezembro de 2015 chega a 392, e as salas de apoio já entregues chegam a 440 (253 só nas escolas de Altamira). As salas de apoio têm por função melhorar a infraestrutura das escolas e do ambiente escolar e, por consequência, incrementar as condições de ensino, sendo compostas por: sala de informática, sala de leitura, sala de vídeo, sala de xerox, laboratório multidisciplinar, diretoria, arquivo, secretaria, almoxarifado, sala de professores, cozinha, despensa, depósito, área de serviço e pátio coberto, dentre outras, dependendo de cada escola.

O total de salas de aula construídas pode ser verificado no **Quadro 4.8.1-3**, a seguir.

**Quadro 4.8.1-3 – Total de salas de aula construídas e/ou ampliadas nas escolas concluídas por município e capacidade de atendimento máximo de alunos segundo a média dos parâmetros adotados**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>TOTAL DE SALAS DE AULA ENTREGUES</b>	<b>CAPACIDADE MÉDIA DE ATENDIMENTO DE ALUNOS, SEGUNDO PARÂMETRO NORTE ENERGIA (27/SALA: EMEF; 17/SALA: EMEI; 35/SALA: EEEM)</b>
Altamira	115	5.690
Anapu	30	1.520
Brasil Novo	23	1.082
Senador José Porfírio	22	1.148
Vitória do Xingu	32	1.648
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>11.088</b>

Fonte: Norte Energia, 2015.

Quanto às escolas em construção, estão em andamento: i) no RUC Jatobá, uma creche (03 berçários e 01 fraldário), uma EMEF (12 salas de aula) e uma EEEM (6 salas de aula); ii) no RUC Água Azul, uma EMEIF (03 salas de aula de ensino infantil e 07 de ensino fundamental); iii) no RUC São Joaquim, uma EMEIF (03 salas de aula de ensino infantil e 07 de ensino fundamental); iv) no RUC Casa Nova, uma EMEIF (03 salas de aula de ensino infantil e 05 de ensino fundamental); e v) no RUC Laranjeiras, uma EMEIF (01 salas de aula de ensino infantil e 05 de ensino fundamental). Em Anapu, está em construção uma EMEF, com 06 salas de aula, e uma EMEI, com 04 salas de aula.

A previsão de entrega dessas escolas pode ser vista no **Quadro 4.8.1-4**, a seguir.

**Quadro 4.8.1-4 – Escolas em construção pela Norte Energia, em Altamira e Anapu.**

MUNICÍPIO	ESCOLA	PREVISÃO DE ENTREGA
Altamira	Creche RUC Jatobá	Março de 2016
	EMEF RUC Jatobá	Março de 2016
	EEEM RUC Jatobá	Março de 2016
	EMEIF RUC Água Azul	Março de 2016
	EMEIF RUC São Joaquim	Março de 2016
	EMEIF RUC Casa Nova	Março de 2016
	EMEIF RUC Laranjeiras	Março de 2016
Anapu	EMEI São Luiz	Julho de 2016
	EMEF São Luiz	Julho de 2016

Fonte: Norte Energia, 2015.

O registro fotográfico encontra-se no **Anexo 4.8.1-1 – Registro Fotográfico das Obras de Educação em andamento**

Ressalte-se que, enquanto as escolas não estiverem entregues, a Norte Energia fornecerá o transporte escolar, como realizou no segundo semestre de 2015, como pode ser verificado no **Quadro 4.8.1-5**, a seguir.

**Quadro 4.8.1-5 – Transporte escolar dos novos bairros**

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
1	Jatobá	Manhã	EMEF Carlos Leocárprio Soares, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EMEF José de Alencar, CIBB-Anexo I - IMM, EMEF Nossa Senhora Aparecida, EMEF Mario Santana, EMEF Rui Barbosa, EMEF Batista Raymundo Marques Marinho, Abapa, EMEI João e Maria, Instituto Maria de Mattias, EMEF Antônio Gondim Lins, EMEF Deodoro da Fonseca, Centro Educacional Batista Independente, EMEF Ulysses Guimaraes, EMEI Eulalia Soares de Oliveira, EMEF Geraldo Emídio Bezerra, EMEF Artur Teixeira, EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EMEI Crescimento, EMEI Girassol, EMEI Florêncio Filho, EMEI Ideal, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, EMEFM Getúlio Vargas, Instituto Metodista, Colegio Adventista, Escola Turma da Mônica, Escola da Fraternidade Antônio Inácio de Lucena, EMEF Saint Clair Passarinho, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEI Jardim Primavera, EMEF Prof. <sup>a</sup> Nair de Nazaré Lemos, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF Francisco Carneiro Freitas, EMEF Souza Kennedy, Ciek Anexo II -IMM, EEEM Dairce Pedrosa Torres e EEEM Polivalente de Altamira.	29.771
2	Jatobá	Tarde	EMEF Carlos Leocárprio Soares, Centro Educacional, Pequeno Cidadão, EMEF José de Alencar, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF Mario Santana, EMEF Francisco Carneiro Freitas, EMEI Ubirajara Marques Umbuzeiro, CIBB-Anexo I – IMM, Ciek Anexo II –IMM, EMEI João e Maria, Instituto Maria de Mattias, EMEF Batista Raymundo Marques Marinho, EMEI Crescimento, EMEI Ideal, EMEF Deodoro da Fonseca, SESI, Escola da Fraternidade Antônio Inácio de Lucena, EMEF Octacílio Lino, EMEF Ulysses Guimaraes, EMEF Florêncio Filho, EMEF Nossa Senhora Aparecida, EEEM Ducila Almeida do Nascimento, Instituto Metodista EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, EMEFM Getúlio Vargas, Colégio Adventista, EMEF Saint Clair Passarinho, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda EMEF Souza Kennedy, EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEI Jardim Primavera, EMEF Rui Barbosa, Colégio Objetivo, Abapa, EMEI Conhecer,	34.731

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
			EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF Antônio Gondim Lins, EEEM Dairce Pedrosa Torres e EEEM Polivalente de Altamira.	
3	Jatobá	Integral	Creche Aldenira Castelo Santana, Creche Irmã Serafina e Creche São Sebastião	268
4	Jatobá	Noite	EEEM Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente de Altamira, EMEF Geraldo Emídio Bezerra, EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EMEF Antônio Gondim Lins, EMEF Rui Barbosa, EMEF Artur Teixeira, EMEF Carlos Leocárpio Soares, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEF Dom Clemente, EMEF Getúlio Vargas, EMEF José de Alencar, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Mario Santana, EMEF Nair de Nazaré Lemos, Panamericano e SESI.	2.220
5	Água Azul	Manhã	EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF Francisco Carneiro Freitas, EMEF Rilza Maria de Moura Acácio, EMEI Ubirajara Marques Umbuzeiro, EMEF Mario Santana, CIEK-ANEXO I-IMM, EMEI João e Maria, Instituto Maria de Mattias, EMEF Rui Barbosa, Colégio Objetivo, EMEF Antônio Gondim Lins, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Souza Kenedy, EMEI Ideal, Instituto Metodista Educacional de Altamira, EMEF Nossa Senhora Aparecida, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EMEFM Getúlio Vargas, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, Colégio Adventista, SESI, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF Saint Clair Passarinho, EEEM Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente, EMEF Ducilla Almeida do Nascimento, EMEF Artur Teixeira, CIBB- ANEXO I- IMM, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEI	15.323

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
			Girassol, EMEI Crescimento, EMEF Carlos Leocárpio Soares, EMEI Jardim primavera e EMEF José de Alencar.	
6	Água Azul	Tarde	EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEI Jardim primavera, EMEF Esther Figueiredo, EMEI Ubirajara Marques Umbuzeiro, EMEF Rilza Maria de Moura Acácio, EMEF Nova Colina, EMEF Francisco Carneiro Freitas, EMEI Florêncio Filho, EMEF Anísio de Araújo Uchoa, EMEF Ducila Almeida do Nascimento, Colégio Adventista, Colégio Anchieta, EMEF Octacílio Lino, EMEF Mario Santana, CIEK, EMEI Eulalia Soares de Oliveira, Sesi, EMEF Carlos Leocárpio Soares, EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF Souza Kennedy, CIBB- ANEXO I- IMM, EMEF Deodoro da Fonseca, EEEM Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente, Instituto Maria de Mattias, EMEI João e Maria, EMEF Rui Barbosa, EMEF Antônio Gondim Lins, Centro Educacional Batista Independente, EMEI Crescimento, EMEFM Getúlio Vargas, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF José de Alencar e Centro Educacional Pequeno Cidadão.	14.555
7	Água Azul	Integral	Creche Irmã Serafina, Creche Batista Independente , EMEI Aldenira Castelo Santana e Creche São sebatião.	308
8	Água Azul	Noite	EMEF Carlos Leocárpio Soares, EMEF Dairce Pedrosa, EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Dom Clemente Geiger, EEEM Ducilla Almeida do Nascimento, EMEFM Getúlio Vargas, EMEF Saint Clair Passarinho, SESI, EEEM Polivalente e EMEF Deodoro da Fonseca.	2.284

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
9	São Joaquim	Manhã	EMEF Rui Barbosa, EMEF Batista Raymundo Marques Marinho, Escola Fraternidade Antônio Inácio de Lucena, EMEF Anísio de Araújo Uchoa, CIBB - Anexo I -IMM, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF Carlos Leocárpio Soares, EMEF João Rodrigues da Silva ,EMEI Ubirajara Marques Umbuzeiro, EMEF Nossa Senhora Aparecida, EMEI Ideal, Instituto Metodista Educacional de Altamira, Colégio Adventista, EMEI Vovô Bezerra, SESI, EMEI Conhecer, EMEF Sant Clair Passarinho, Colégio Anchieta, EMEI Girassol, EMEI Crescimento, EMEI João e Maria, Instituto Maria de Mattias, Colégio Objetivo, EMEFM Getúlio Vargas, EMEF Esther de Figueiredo, Escola da Mônica, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEF Artur Teixeira, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EMEF José de Alencar, EMEF Mario Santana, Ciek - Anexo II- IMM, EMEF Antônio Gondim Lins, Centro Educacional Batista Independente, EMEF Octacílio Lino, EMEF Ulysses Guimarães, EEEM Ducila Almeida, EEEM Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente, EMEI Florêncio Filho e EMEF Dom Clemente Geiger.	18.737
10	São Joaquim	Tarde	EMEF Batista Raymundo Marques, Marinho Colégio Objetivo, Abapa, Centro Educacional Batista Independente, SESI, EMEI Conhecer, Escola Fraternidade Antônio Inácio de Lucena, EMEF Octacílio Lino, EMEF Ulysses Guimarães, EMEF Artur Teixeira, EMEF Anísio de Araújo Uchoa, EMEI Ubirajara Marques Umbuzeiro, EMEF Rilza Maria de Moura Acácio, EMEF João Rodrigues da Silva, EMEF Nossa Senhora Aparecida, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF Mario Santana, Ciek - Anexo II- IMM, Instituto Maria de Mattias, EMEI São Sebastião, CIBB - Anexo I – IMM, Instituto Metodista Educacional de Altamira, EMEI Ideal, Escola da Mônica, EMEF Sant Clair Passarinho, EMEI Vovô Bezerra, EMEFM Getúlio Vargas, EMEF Esther de Figueiredo, Colégio Adventista, EMEI Florêncio Filho, EMEI Crescimento, EMEF José de Alencar, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF Carlos Leocárpio Soares, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EMEI Jardim Primavera, EMEF Antônio Gondim Lins, EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EEEM Dairce	22.700

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
			Pedrosa Torres, EEEM Polivalente, EMEI Girassol, EMEI João e Maria, EMEF Rui Barbosa e EMEF Deodoro da Fonseca.	
11	São Joaquim	Integral	Creche Irmã Serafina, Creche Ruth Passarinho e Creche São Sebastião.	416
12	São Joaquim	Noite	EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EMEFM Getúlio Vargas, EMEF Saint Clair Passarinho, SESI, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EEEM Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente de Altamira, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF Carlos Leocárpio Soares, EMEF Prof. <sup>a</sup> Nair de Nazaré Lemos, EMEF Nossa Senhora Aparecida, e EMEF Rilza Maria de Moura Acácio.	1.248
13	Casa Nova	Manhã	EMEF Artur Teixeira, EMEF Anísio de Araújo Uchôa, EMEI Girassol, EMEI Florêncio Filho, EMEI Crescimento, EMEF Mario Santana, Ciek-Anexo II-IMM, EMEI João E Maria, EMEF Batista Raymundo Marques Marinho, EMEF Deodoro da Fonseca, Instituto Metodista Educacional de Altamira, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, Centro Educacional Batista Independente, EMEFM Getúlio Vargas, Colégio Adventista, Sesi, EMEF Octacílio Lino EMEF Saint Clair Passarinho, EMEF Dom Clemente Geiger, Cibb - Anexo I – IMM, EMEF José de Alencar, EMEF Souza Kennedy, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF João Rodrigues, EMEI Azimar de Almeida, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EEEEM Ducila De Almeida, EEEM Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente, EMEF	13.747

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
			Antônio Gondim Lins, EMEF Rui Barbosa, EMEI Ideal e Escola da Mônica	
14	Casa Nova	Tarde	Instituto Maria de Mattias, EMEF Antônio Gondim Lins, EMEF Rui Barbosa, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEI Girassol, EMEF Florêncio Filho, EMEI Crescimento, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF José De Alencar, Cibb - Anexo I – IMM, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, Instituto Metodista Educacional de Altamira, Centro Educacional Batista Independente, EMEF Saint Clair Passarinho, EMEI Ideal, Escola da Mônica, EMEFM Getúlio Vargas, Colégio Adventista, SESI, EMEF Octacílio Lino, EMEF Artur Teixeira, EMEF Mario Santana, Ciek-Anexo II-IMM, EMEF Anísio de Araújo Uchoa, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF Souza Kennedy, EMEI Ubirajara Marques Umbuzeiro, EMEF Nova Colina, EEEM Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente, EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EMEF Carlos Leocárpio Soares, EMEF João Rodrigues da Silva, EMEI Jardim Primavera, EMEI João e Maria e EMEF Batista Raymundo Marques Marinho	16.128
15	Casa Nova	Integral	Creche Aldenira Castelo Santana, Creche Irmã Serafina, Creche Batista Independente, Creche Ademar Teixeira, Creche São Sebastião e Creche Brinquedoteca	260
16	Casa Nova	Noite	EEEM Ducila de Almeida do Nascimento, EMEF Getúlio Vargas, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEF Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente de Altamira, EMEF Octacílio Lino, SESI, EMEF Ulysses Guimarães, EMEF Saint Clair Passarinho, EMEF Dom Clemente Geiger e EMEF José E Edson	1.134

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
			Burlamaqui De Miranda	
17	Laranjeiras	Manhã	Centro Educacional Batista Independente, EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EEEM Polivalente, EMEF Antônio Gondim Lins, SESI, Instituto Maria de Mattias, Instituto Metodista Educacional de Altamira, EMEI Aldenira Castelo Santana, EMEF Sebastião de Oliveira, EMEF Souza Kennedy, EMEF Batista Marques, Centro Educacional Pequeno Cidadão CIEK, EMEF Carlos Leocárpio Soares, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF José de Alencar, EMEF Mario Santana, EMEF Saint Clair Passarinho, EMEI Eulalia Soares de Oliveira, EMEI Florêncio Filho, EMEI Ideal EMEI, João e Maria, EMEF DR Ulysses Guimarães, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF Rilza Maria de Moura Acácio, EMEF Otacílio Lino e EMEF Francisco Carneiro.	5.195
18	Laranjeiras	Tarde	EEEM Ducilla Almeida do Nascimento EMEI Eulalia Soares de Oliveira, Sesi, EMEF Sebastião de Oliveira, EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEF José de Alencar, EMEF Artur Teixeira, EMEF Saint Clair, Girassol, EMEI Santa Maria, EEEF Fraternidade Antonio Lucena, EEEM Polivalente, EMEI Conhecer, Abapa, EMEF Batista Raimundo Marques, Centro Educacional Batista Independente, Colégio Objetivo, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, EMEFM Getúlio Vargas, EMEF Antônio Gondim Lins, EMEF Rui Barbosa, Escola Anchieta, Gildete Dutra, Instituto Maria de Mattias, EMEF Dom Clemente, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EMEF DR Otacilio Lino, EMEF DR Ulysses Guimarães e EMEF Mario Santana.	5.130
19	Laranjeiras	Integral	Creche Batista Independente	108
20	Laranjeiras	Noite	EEEM Dairce Pedrosa Torres, EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EEEM Polivalente de Altamira, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Otacílio Lino e SESI.	285

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
<b>Total geral</b>				184.548*

Fonte: Norte Energia, 2015.

Nota (\*): Esse quantitativo de alunos transportados corresponde à somatória da utilização do transporte nos 3 turnos durante todo o semestre.

#### 4.8.1.2.2. ATIVIDADES PARA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

No segundo semestre de 2015, foi concluído o 5º Ciclo de capacitação Docente para os municípios da AID. Como ocorreu em todos os ciclos anteriores, os cursos foram escolhidos pelas Semed de cada município, de acordo com as suas necessidades ou prioridades, e que não são contemplados pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), do Ministério da Educação (MEC). De maneira geral, o tema escolhido se relaciona a alguma dificuldade relacionada ao corpo docente, para o qual cada Semed vê a oportunidade de solucionar ou de aprimorar.

Por conta de os cursos se voltarem ao corpo docente, entendido como formado por todo profissional que lida com os alunos, não se restringindo aos professores, como é definido pelo próprio MEC, no caso de Vitória do Xingu, a solicitação foi para que a capacitação se voltasse para as merendeiras. Em Anapu, a solicitação foi para que a capacitação se voltasse aos vigias escolares, no sentido de orientá-los acerca dos procedimentos a serem seguidos no desempenho de suas funções. Tratou-se de uma solicitação pouco usual, mas a justificativa foi plenamente acatada, visto que a Semed relatou a dificuldade, no dia a dia, no relacionamento dos vigias, principalmente com os alunos. Ressalte-se que, apesar da importância do tema, não há cursos específicos voltados exclusivamente aos vigias escolares. Assim, a Norte Energia contatou inúmeras instituições de qualificação e conseguiu uma entidade especializada em capacitação que se mostrou muito interessada em desenvolver um curso específico para o atendimento de demanda. Saliente-se que tanto a Semed, quanto os participantes, e mesmo os instrutores, se mostraram muito satisfeitos com os resultados do curso.

No total deste 5º Ciclo de Capacitação Docente, houve a participação de 277 docentes, sendo 64 (sessenta e quatro) em Altamira, 64 (sessenta e quatro) em Brasil Novo, 49 (quarenta e nove) em Anapu, 40 (quarenta) em Senador José Porfírio e 60 (sessenta) em Vitória do Xingu. Maiores detalhes podem ser vistos no **Quadro 4.8.1-6**, e nas **Figuras 4.8.1-1 a 4.8.1-10**, que são apresentadas em ordem cronológica, a seguir.

**Quadro 4.8.1-6 – Capacitações com o corpo docente realizadas em outubro de 2015**

MUNICÍPIO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	DOCENTE RESPONSÁVEL SUGERIDO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO	PERÍODO
Brasil Novo	Metodologia do Ensino: Planejamento e Avaliação	Rita de Cássia Canto da Costa	64	Professores da área rural	28/09 a 1º/10
Altamira	Práticas Pedagógicas no processo de alfabetização	Irlanda do S. de O. Miléo, Léia G. de Freitas e Cleide S. de Sousa	64	Professores, coordenadores e Diretores	19 a 23/10
Anapu	Orientação acerca dos procedimentos do vigia escolar no desempenho de suas funções	Francisco Monteiro	49	Vigias Escolares	19 a 23/10
Senador José Porfírio	Avaliação e Planejamento na Educação Especial	Rita de Cássia Canto da Costa	39	Professores da área rural	26 a 30/10
Vitória do Xingu	Merenda Escolar: foco na legislação e no PNAE	Patrícia Monteiro Vieira de Oliveira	60	Merendeiras da área rural e urbana	16 a 20/11

Fonte: Norte Energia, 2015.

Capacitação “Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica”, em Brasil Novo, entre 28/09 a 01/10/2015.



**Figura 4.8.1-1 – Capacitação “Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica” no município de Brasil Novo, nos dias 28/09 a 01/10 de 2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.



**Figura 4.8.1-2 – Capacitação “Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica” no município de Brasil Novo, nos dias 28/09 a 01/10 de 2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.

Capacitação “Práticas Pedagógicas no processo de alfabetização”, em Altamira, entre 19 a 23/10/2015.



**Figura 4.8.1-3 – Capacitação “Práticas Pedagógicas no processo de alfabetização”, no município de Altamira, nos dias 19 a 23 de outubro de 2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.



**Figura 4.8.1-4 – Capacitação “Práticas Pedagógicas no processo de alfabetização”, no município de Altamira, nos dias 19 a 23 de outubro de 2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.

Capacitação “Orientações acerca dos procedimentos do vigia escolar no desempenho de suas funções”, em Anapu, entre 19 a 23/10/2015.



**Figura 4.8.1-5 – Capacitação “Orientações acerca dos procedimentos do vigia escolar no desempenho de suas funções” no município Anapu, nos dias 19 a 23 de outubro de 2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.



**Figura 4.8.1-6 – Capacitação “Orientações acerca dos procedimentos do vigia escolar no desempenho de suas funções” no município Anapu, nos dias 19 a 23 de outubro de 2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.

Capacitação “Educação Especial: Avaliação e Planejamento”, no município de Senador José Porfírio, entre 26 a 30/10/2015.



**Figura 4.8.1-7 – Capacitação “Educação Especial: Avaliação e Planejamento”, na Comunidade da Ressaca, município de Senador José Porfírio, no dia 26 de outubro de 2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.



**Figura 4.8.1-8 – Capacitação “Educação Especial: Avaliação e Planejamento”, na Comunidade da Ressaca, município de Senador José Porfírio, no dia 26 de outubro de 2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.

Capacitação “Merenda Escolar: foco na legislação e no PNAE”, no município de Vitória do Xingu, entre 16 a 20/11/2015.



**Figura 4.8.1-9 – Capacitação “Merenda Escolar: legislação e PNAE” no município de Vitória do Xingu, nos dias 16 a 20/11/2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.



**Figura 4.8.1-10 – Capacitação “Merenda Escolar: legislação e PNAE” no município de Vitória do Xingu, nos dias 16 a 20/11/2015.**

Fonte: Norte Energia, 2015.

#### 4.8.1.2.3. SUFICIÊNCIA DE VAGAS NAS ESCOLAS MONITORADAS

A análise da suficiência de vagas é realizada pelo Programa 7.4, responsável pelo levantamento, crítica, consistência e digitação da totalidade das escolas levantadas, bem como por operar o sistema de dados que realiza os cálculos de suficiência. Até o 7º RC, a análise detalhada da suficiência de vagas nas escolas urbanas constava no Anexo dos Indicadores do Programa 7.4. Assim, o Projeto 4.8.1 apresentava uma versão resumida nos relatórios consolidados. No entanto, com a demanda do Ibama para que em 2015 o Programa 7.4 apresentasse relatórios trimestrais, com a análise detalhada de suficiência, este passou a constar no próprio Capítulo 2 do Programa. Dessa forma, não há sentido em repetir o texto

neste relatório. Porém, a análise das escolas rurais de interesse monitoradas não consta no Programa 7.4 e, assim, ele é apresentado a seguir.

Ressalte-se que as escolas rurais apresentam em sua quase totalidade poucos alunos. Além disso, a projeção demográfica, igualmente apresentada no Programa 7.4, mostra que o afluxo populacional por conta do empreendimento diminuiu desde o final de 2014. Altamira e Vitória do Xingu já apresentam queda de população em 2015, bem como o afluxo não ocorreu na zona rural. O aumento de população somente ocorreu na sede urbana de Altamira e em algumas localidades monitoradas, como Belo Monte, Belo Monte do Pontal e Agrovila Leonardo da Vinci. O monitoramento também aponta que as únicas escolas rurais impactadas, em parte, pelo empreendimento, foi em Belo Monte e Leonardo da Vinci, mas, neste último caso, boa parte do impacto se deu pela reestruturação da gestão do ensino realizada pela Prefeitura de Vitória do Xingu que, a partir de 2013, fechou pequenas escolas rurais e concentrou os alunos em escolas polo, como o caso mencionado. Já nas demais escolas rurais, mesmo naquelas para onde famílias relocadas pelas Cartas de Crédito se mudaram, apresentam poucos alunos. Assim, todas essas escolas apresentam um superávit considerável.

A Norte Energia tem o controle da informação de todas essas situações e, como já mencionado neste Relatório, no caso da EMEF do Evangelho, na Vila Belo Monte, tinha acordado com a Prefeitura de Vitória do Xingu a reforma de duas salas do antigo Posto de Saúde para ampliar a oferta de vagas na localidade. Porém, atualmente já se constata a diminuição de alunos e a escola se mostra superavitária. Portanto, não há mais necessidade dessa ampliação. Quanto à EMEF Leonardo da Vinci, serão recompostas duas salas de aula na localidade, por conta da EMEF São Lázaro do Rio e EMEF Raimundo Pantoja, já fechadas. Para tanto, a Prefeitura se comprometeu a ceder um terreno para obra, o que ainda não ocorreu até o momento.

Em relação à suficiência de vagas nas escolas rurais de interesse monitoradas (definidas na Introdução deste Relatório), em sua maioria trata-se de escolas com pequenas dimensões, normalmente com apenas uma sala de aula (no máximo duas) e com ensino multisseriado. As escolas com mais salas, unisseriadas, são relativamente poucas e frequentemente se constituem em escolas polo, que recebem alunos de várias partes rurais do município.

Por conta de tais características, constata-se que o número de alunos se mostra relativamente baixo e, assim, podem receber com tranquilidade mais alunos, caso haja demanda. As únicas exceções são o Anexo da EMEF Leonardo da Vinci, em Vitória do Xingu, onde funciona a Educação Infantil, que apresentará sobrelotação até que a Prefeitura ceda o terreno para que a Norte Energia possa recompor as duas salas de aula na localidade.

Ao se analisar as escolas rurais de interesse monitoradas (**Quadros 4.8.1-7 a 4.8.1-11**) constata-se que, em Altamira, o total do superávit chega a 1.288 vagas, sendo que, mesmo em pequenas escolas, uma única sala de aula pode ter apenas uma turma com poucos alunos e no outro período a sala permanece vazia. Há também escolas rurais nas quais, no período noturno, funciona o Ensino Médio ou a Educação de Jovens Adultos (EJA). Neste último caso, os alunos não são considerados na contagem do total de alunos, visto que não impactam a

suficiência de vagas, seja na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental, que se utilizam das salas de aula somente no período matutino e vespertino. Assim, no cálculo de suficiência, quando o número é relativamente elevado, normalmente isso ocorre por se considerar igualmente as vagas de Ensino Médio. Nesses casos, o saldo de vagas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental constam em observações pontuais para cada município.

Em Anapu, nas três escolas rurais monitoradas, o superávit de vagas chega a 310, sendo que, mesmo em Belo Monte do Pontal, a EMEI/EMEF José de Andrade Silva dispõe de 120 vagas em salas vazias, chegando a 179 no total contanto com a possibilidade de enturmação, enquanto a EMEF Risoleta Neves tem um saldo de mais 16 (dezesesseis) vagas. A EMEI/EMEF Dr. Acy de Jesus Barros Pereira, em Vila Izabel, também dispõe de 115 vagas de superávit.

Nas escolas monitoradas de Brasil Novo há um superávit total de 543 vagas, sendo que a única escola com mais alunos é a EMEF Santa Terezinha, com 342 alunos, mas que conta com nove salas vazias, ou seja, somada à possibilidade de enturmação, só nessa escola o superávit é de 297 vagas.

Já nas escolas rurais monitoradas de Senador José Porfírio, o superávit total chega a 855 vagas. Mesmo nas maiores escolas, como a EMEF Luiz Rebelo, na Ressaca, há um superávit de 193 vagas. Ressalte-se que essa escola deveria ser reconstruída pela Norte Energia, mas foi permutada, por solicitação da Prefeitura e aprovação do Ibama, por uma nova escola na comunidade Pirarara. Outras duas escolas onde houve a intervenção da Norte Energia são a EMEF Planalto, que conta com 237 alunos e um superávit de 27 (vinte e sete) vagas, e a EMEF Salomão Eschrique, que tem apenas 88 (oitenta e oito) alunos e um superávit significativo de 182 vagas.

Vitória do Xingu apresenta um superávit total de 756 vagas. Ao se desconsiderar a EMEF do Evangelho (Belo Monte) e a EMEF Leonardo da Vinci (já destacados), a escola com certo porte é a EMEF Daniel Berg, com 231 alunos, mas com superávit de 159 vagas, com o Ensino Médio, e 25 (vinte e cinco) para o Ensino Fundamental. As demais escolas monitoradas são de pequeno porte, mas apresentam superávit, com exceção da EMEF Benito da Silva Raposo.

**Quadro 4.8.1-7 – Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Altamira, novembro de 2014.**

MUNICÍPIO / ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMA	TURMA VAZIA	ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA (Sala Vazia)	SUPERÁVIT
ARTUR PESSOA	199	11	2	64	-	166
BABAQUARA	39	4	-	129	80	209*
BOA ESPERANÇA	25	2	-	29	-	29
CRISTO REI	14	2	-	40	-	40
MARIA DE LURDES	96	6	2	56	54	110**
NOVA VIDA	146	8	2	61	68	129
NOVO HORIZONTE	33	2	-	21	-	21
PAULO FREIRE	12	1	1	15	27	42
RIO BRANCO	6	1	1	21	27	48
SANTA CRUZ	5	1	1	22	27	49
SÃO BENEDITO	105	6	2	57	34	91
SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS	16	2	-	38	-	38
SÃO ROQUE	52	5	1	83	27	110
SÃO SEBASTIÃO	28	2	-	26	-	26
SOL NASCENTE	271	11	1	116	27	143***
VALE VERDE	17	1	1	10	27	37
ALTAMIRA (TOTAL)	1.064	65	14	788	398	1.288

Fonte: Norte Energia/2015.

\* Suficiência para EMEF é de 69 vagas. Esse total leva em consideração a suficiência para EEEM.

\*\* Suficiência para EMEF é de 49 vagas. Esse total leva em consideração a suficiência para EEEM.

\*\*\* Suficiência para EMEF é de 114 vagas. Esse total leva em consideração a suficiência para EEEM.

**Quadro 4.8.1-8 – Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Anapu, novembro de 2014**

MUNICÍPIO / ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMA	TURMA VAZIA	ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA (Sala Vazia)	SUPERÁVIT
DR ACY DE JESUS BARROS PEREIRA	305	14	-	115	-	115
JOSÉ DE ANDRADE SILVA	300	14	3	59	120	179
RISOLETA NEVES	92	4	-	16	-	16
ANAPU (TOTAL)	697	32	3	190	120	310

Fonte: Norte Energia/2015.

**Quadro 4.8.1-9 – Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Brasil Novo, novembro de 2014.**

MUNICÍPIO / ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMA	TURMA VAZIA	ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA (Sala Vazia)	SUPERÁVIT
BOA ESPERANCA	105	7	-	84	-	84
CABANAGEM	82	6	-	106	-	106*
SANTA LUZIA	52	4	-	56	-	56
SANTA TEREZINHA	243	9	9	54	243	297
BRASIL NOVO (TOTAL)	482	26	9	300	243	543

Fonte: Norte Energia/2015.

\* Suficiência para EMEF é de 60 vagas. Esse total leva em consideração a suficiência para EEEM.

**Quadro 4.8.1-10 – Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Senador José Porfírio, novembro de 2014.**

MUNICÍPIO / ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMA	TURMA VAZIA	ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA (Sala Vazia)	SUPERÁVIT
ALEGRIA DO SABER	42	2	-	12	-	12
CÉU AZUL	14	1	1	13	27	40
FRANCISCO MERÊNCIO DA SILVA	122	7	1	67	27	94
ITATA	23	2	-	31	-	31
LUIZ REBELO	254	13	-	-	-	193
MARIA DO CARMO FARIAS	41	3	1	40	27	67
PA RESSACA	45	2	2	9	54	63
PLANALTO	237	7	1	-	27	27
SALOMAO ESCHRIQUE	88	7	3	101	81	182
SANTA IZABEL	97	6	-	65	-	65
SEVERINO PINTO	81	5	1	54	27	81
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO (TOTAL)	1.044	55	10	392	270	855

Fonte: Norte Energia/2015.

**Quadro 4.8.1-11 – Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Vitória do Xingu, novembro de 2014.**

MUNICÍPIO / ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMA	TURMA VAZIA	ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA (Sala Vazia)	SUPERÁVIT
BENITO DA SILVA RAPOSO	59	2	-	-	-	0
BOM JARDIM I	44	2	2	10	54	64
DANIEL BERG	231	10	3	65	94	159*
DO EVANGELHO - BELO MONTE	458	20	4	69	147	216**
DUQUE DE CAXIAS	33	2	2	21	54	75
LEONARDO DA VINCI	398	19	1	49	-	49
ANEXO LEONARDO DA VINCI	73	4	-	-	-	0
NOSSA SENHORA APARECIDA I	15	2	2	39	54	93
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	82	5	1	53	27	80
PAIS UNIDOS	34	2	-	20	-	20
VITÓRIA DO XINGU (TOTAL)	1.427	68	15	326	430	756

Fonte: Norte Energia/2015

\* Suficiência para EMEF é de 25 vagas. Esse total leva em consideração a suficiência para EEEM.

\*\* Suficiência para EMEF é de 36 vagas. Esse total leva em consideração a suficiência para EEEM.

Saliente-se que a Norte Energia realizou obras além das inicialmente previstas no PBA, sendo que a quase totalidade já se encontra concluída. Tais obras podem ser vistas no **Quadro 4.8.1-12** e são resultantes dos Termos de Acordo e outras tratativas celebradas com cada uma das Prefeituras dos municípios da AID, conforme abaixo.

**Quadro 4.8.1-12 – Obras de Educação em andamento ou concluídas, não previstas inicialmente no PBA.**

ORDEM	DESCRIÇÃO DA OBRA	TIPO DE INTERVENÇÃO	MUNICÍPIO	TÉRMINO PREVISTO
1	EMEF Arthur Teixeira – Jardim Altamira	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
2	Escola Municipal de Ensino Fundamental Geraldo Emídio Bezerra	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
3	EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
4	EMEF Prof. Rilza Maria de Moura Acácio	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
5	EMEF Saint Clair Passarinho	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
6	Escola Municipal de Ensino Infantil com 6 salas de aula no Bairro Nova Altamira	Construção	Altamira	Concluída
7	EMEI (6 Salas de Aula) – Mutirão	Construção	Altamira	Concluída
8	EMEF Odila de Souza (Jardim França)	Construção	Altamira	Concluída
9	EMEF Bom Jesus da Lapa	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
10	EMEF Sol Nascente	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
11	Creche Municipal Ruth Passarinho	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
12	EMEF com 12 salas – Jabobá	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
13	Creche (3 berçários e 1 fraldário) – Jatobá	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
14	EEEM com 6 salas - Jatobá	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
15	EMEI-EMEF com 10 salas – Água Azul	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
16	EMEI-EMEF com 10 salas – São Joaquim	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
17	EMEI-EMEF com 8 salas – Casa Nova	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
18	EMEI-EMEF com 6 salas – Laranjeiras	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016

ORDEM	DESCRIÇÃO DA OBRA	TIPO DE INTERVENÇÃO	MUNICÍPIO	TÉRMINO PREVISTO
19	EMEF Ricardo Júnior – Alto Bonito	Reforma e Ampliação	Anapu	Concluída
20	Escola José Andrade Silva – Belo Monte do Pontal	Reforma com Ampliação	Anapu	Concluída
21	Escola Maria das Dores	Reforma com Ampliação	Anapu	Concluída
22	EMEI Epitácio Pessoa	Construção	Anapu	Concluída
23	EMEF Dr. Acy de Jesus B. Pereira – Vila Isabel	Construção	Anapu	Concluída
24	EMEF com 6 salas – bairro São Luiz	Construção	Anapu	Início do período letivo de 2016
25	Creche Criança Esperança	Reforma com Ampliação	Brasil Novo	Concluída
26	EMEF PA Ressaca – Distrito da Ressaca – 01 Escola com duas salas de aula	Construção	Senador José Porfírio	Concluída
27	EMEF Salomão Eschrique – PA 167	Reforma com Ampliação	Senador José Porfírio	Concluída
28	EMEF Planalto – local. Transunião – Distr. Ressaca	Construção	Senador José Porfírio	Concluída
29	Escola Evangelho - Belo Monte e Quadra Poliesportiva	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
30	Escola Planaltina km 5 do Travessão CNEC	Construção	Vitória do Xingu	Concluída
31	Escola Gerosina – Travessão 27	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
32	Escola Nossa Senhora Aparecida I - Travessão Paquissamba	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
33	Escola Napoleão Bonaparte – Km32	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
34	Escola Bom Jardim I – Cobra Choca	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
35	Escola Duque de Caxias – CNEC	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
36	Escola São Raimundo Nonato – Cobra Choca	Reforma	Vitória do Xingu	Concluída
37	Escola Agrovila Leonardo da Vinci e Quadra Poliesportiva	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída

Fonte: Norte Energia, 2015.

4.8.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO  
PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Devolver, ou compensar fisicamente as estruturas afetadas pelo empreendimento, além de reconhecer as demandas atraídas, ou relocadas, fornecendo em condições adequadas equipamentos educacionais para abrigá-los.</p> <p>Deve ser incorporado nas atividades alternativas que incidam em menor sobrecarga a administração pública.</p>	-	Em atendimento	não há	<p>O objetivo do Projeto está sendo contemplado por meio dos dados levantados pela análise de suficiência, que é realizada em interface com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4). Dessa forma, as salas de aula são construídas, reformadas ou ampliadas conforme a demanda real, não sobrecarregando a municipalidade.</p>

#### 4.8.1.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>No Município de Altamira, na área urbana serão reformadas duas Escolas Municipais de Ensino Infantil – EMEI, nove Escolas Municipais de Ensino Fundamental – EMEF e uma Escola Estadual de Ensino Médio – EEEM além da construção de uma escola EMEI, 4 escolas EMEF, duas escolas EEEM além do CEPEC e UFPA instalados em área diretamente atingida (ADA). Na área rural de Altamira serão construídas seis novas escolas (ADA);</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>No Município de Altamira, na área urbana foram reformadas uma EMEI e uma EMEF, construídas quatro EMEI e três EMEF, além de obras de reforma com ampliação de uma Creche e seis EMEF. E, a implantação de 40 (quarenta) salas pré-moldadas para o ensino fundamental, sendo que três salas estão sendo utilizadas pela Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social. Na zona rural duas escolas foram reformadas e ampliadas. Encontram-se em andamento a reforma de uma EEEM na área urbana e está prevista a construção de uma creche, uma EEEM, uma EMEF e quatro Escolas Municipais de Ensino Infantil e Fundamental - EMEIF nos Reassentamos Urbanos Coletivos. Estão em andamento tratativas junto à Prefeitura Municipal de Altamira para a definição sobre a implantação das reformas de escolas urbanas (seis EMEF e uma EMEI) e sobre a recomposição ou indenização de cinco escolas localizadas na ADA. Além disso, nos levantamentos de campo, foi verificado que a CEPEC está fora da cota 100 e que nenhuma edificação de ensino da UFPA será interferida.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Altamira, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Para o Município de Vitória do Xingu, na área urbana serão construídas escolas com capacidade para absorver onze salas de aula para o ensino Infantil (EMEI), setenta e sete salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e dezessete salas de aula para o ensino médio, totalizando cento e cinco novas salas de aula. Na área rural encontram-se 10 escolas em área diretamente atingida (ADA) as quais serão reconstruídas;</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Na área urbana do município de Vitória do Xingu, foi construída uma EMEF, reforma com ampliação de uma EMEI e uma EMEF, totalizando o incremento de quinze salas de aulas de ensino fundamental e quatro salas de aula de ensino infantil. Em relação à zona rural, seis escolas foram construídas e oito escolas receberam obras de reforma com ampliação, além da construção de duas quadras poliesportivas e a implantação de duas salas pré-moldadas em Belo Monte. No que se refere as dez escolas da ADA previstas no PBA, houve a atualização do quantitativo, onde apenas cinco escolas se encontravam em funcionamento. Dessas, a Prefeitura Municipal optou pela recomposição de duas escolas e por indenização das demais.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Vitória do Xingu, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função da alteração de localização da Vila Residencial para Belo Monte e também das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>
<p>No Município Senador Porfírio, na área urbana serão construídas escolas com capacidade para absorver duas salas de aula para o ensino Infantil (EMEI), treze salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e três salas de aula para o ensino médio, totalizando dezoito novas salas de aula;</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>No município de Senador José Porfírio, na área urbana foi construída uma EMEF com 12 (doze) salas e implantada duas salas pré-moldadas para o ensino infantil. Na zona rural, foram construídas duas escolas, duas escolas receberam obras de reforma com ampliação e a implantação de duas salas pré-moldadas na comunidade da Ressaca. Referente a obra de reforma com ampliação de uma EMEF na comunidade da Ressaca, atendendo às solicitações da SEMED e com anuência do IBAMA, a mesma será substituída pela construção de uma escola de quatro salas no Travessão do Pirarara.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Senador José Porfírio, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>No Município de Anapu, na área urbana serão construídas escolas com capacidade para absorver uma sala de aula para o ensino Infantil (EMEI), dez salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e duas salas de aula para o ensino médio, totalizando treze novas salas de aula;</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Na área urbana do município de Anapu, foram construídas 20 (vinte) salas de aula, sendo 15 (quinze) salas de EMEF e cinco salas de EMEI. Além da reforma com ampliação de quatro salas em uma EMEF. Quanto à zona rural, foi construída uma escola com quatro salas na Vila Isabel, e também a reforma com ampliada uma escola em Belo Monte do Pontal. Ainda está prevista para área urbana a construção de um EMEI com quatro salas e uma EMEF com seis salas, a serem implantadas no Bairro São Luiz.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Anapu, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>
<p>No Município Brasil Novo, na área urbana será construída escola com capacidade para absorver uma sala de aula para o ensino Infantil (EMEI), nove salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e duas salas de aula para o ensino médio, totalizando doze novas salas de aula.</p>	<p>Concluída</p>	<p>No município de Brasil Novo, na área urbana, foi construída uma EMEI e, passaram por reformas com ampliação quatro EMEF e uma Creche, cominando no acréscimo de 13 (treze) salas de EMEF e 5 EMEI. Além disso, foram construídas três quadras poliesportivas e implantação de três salas pré-moldadas EMEF e duas EMEI.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Brasil Novo, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>

#### 4.8.1.5. ATIVIDADES PREVISTAS

Todas as atividades previstas para o Projeto 4.8.1 já se encontram concluídas. As atividades previstas estão associadas à conclusão de construção de escolas que, na realidade, não estavam no escopo original do PBA e foram compromissos assumidos pela Norte Energia ao longo dos anos.

Nessa situação, encontram-se as sete escolas dos RUCs, com previsão de entrega em março de 2016. Ressalte-se que enquanto as escolas não estiverem em condições de pleno funcionamento, os alunos residentes nos RUCs continuarão a ser transportados para as escolas nas quais estudam atualmente, por conta da Norte Energia. Também está prevista a conclusão de duas escolas em Anapu, em julho de 2016, que irão contribuir significativamente para diminuir o crônico problema de falta de vagas nas escolas do município, que não tem qualquer relação com o empreendimento.

Cabe destacar que a continuidade do monitoramento de suficiência de vagas será realizada por meio do Programa 7.4.

#### 4.8.1.6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS



#### 4.8.1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser constatado neste Relatório, desde os antecedentes das atividades realizadas pelo Projeto 4.8.1, quanto nos resultados consolidados, o Projeto contemplou todas as atividades previstas. Em interface com o Programa 7.4, que monitorou a evolução de matrículas nos municípios da AID, a construção, reforma ou ampliação de escolas foram realizadas em consonância com os municípios, por meio de repactuações que atenderam à demanda de alunos cujas famílias foram atraídas a Altamira, e residualmente a Vitória do Xingu, por conta do empreendimento.

Vale ressaltar que, como apresentado no Programa 7.4, os dados de Projeção Demográfica e a Evolução de Matrículas nas escolas da rede pública urbana dos municípios da AID apontam claramente para a tendência de queda de população em Altamira e Vitória do Xingu, que são os dois municípios onde houve o afluxo de população por conta do empreendimento.

Como consequência da diminuição de população, houve uma queda de matrículas em Altamira ao longo de 2015, já no primeiro semestre. Mesmo nos meses de agosto e setembro, quando nos anos anteriores ocorria algum aumento por conta de transferências recebidas, em 2015 apresentaram queda em relação ao primeiro semestre, que se acentuou até o final do ano. Por conta disso, o superávit de vagas aumentou ainda mais no município, mesmo sem contar as salas pré-moldadas construídas pela Norte Energia. Além disso, se for levado em consideração que as sete escolas dos RUCs deverão estar disponíveis em março de 2016, a Prefeitura terá de repensar a gestão de equipamentos, otimizando-os para a nova realidade.

Ressalte-se que em Anapu, Brasil Novo e Senador José Porfírio não houve afluxo populacional por conta do empreendimento. Dessa forma, a rigor, não havia necessidade de a Norte Energia recompor os equipamentos de ensino nesses municípios. Assim, as obras realizadas auxiliaram significativamente a cobrir o déficit de capacidade de atendimento à demanda nesses municípios, relacionadas a um déficit histórico, e não por conta de afluxo de população atraída pela UHE Belo Monte.

Quanto ao monitoramento de matrículas, muito embora o Ibama tenha proposto sua continuidade até 2019 pelo Projeto 4.8.1, a Norte Energia entende que ele já é realizado no âmbito do Programa 7.4 e, como está caracterizado que o pico de demanda de vagas por conta do afluxo de população atraída pelo empreendimento já passou, caberia ao Projeto 4.8.1 acompanhar e concluir as obras em execução, e que devem ser finalizadas ao longo do primeiro semestre de 2016. Tais obras, conforme já informado, não constavam originalmente do PBA, mas são resultado de acordos realizados ao longo do Projeto.

Em relação aos cursos de capacitação docente, o PBA apenas mencionava a necessidade de sua realização. A Norte Energia fez, por sua iniciativa, cinco ciclos de capacitação, que se encerraram em 2016. A importância e a satisfação dos municípios com esses cursos foram por conta de terem sido escolhidos por cada município, de acordo com a sua necessidade.

Por fim, deve-se destacar que o Projeto 4.8.1 atendeu plenamente ao que foi proposto no PBA. E, como o monitoramento da evolução de matrículas é responsabilidade do Programa 7.4, conseqüentemente, propõe-se o encerramento do Projeto 4.8.1 com a entrega das últimas escolas previstas, sob responsabilidade da Norte Energia.

#### 4.8.1.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mário Kikuchi	Coordenador de Socioeconomia	Sociólogo	1087/SP	315.270
Maysa Mourão Miguel	Supervisora social	Socióloga	-	6.100.566
Patrícia Bohry	Execução do projeto	Técnica em edificações	CREA 9053TD-PA	5.652.110
Camila Natércia Costa Silva	Execução do projeto	Arquiteta	CAU 129219-6	5.923.916

#### 4.8.1.9. ANEXOS

##### Anexo 4.1.8 - 1 – Registro Fotográfico das Obras de Educação em andamento